



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtarde (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

103 | VISÃO DOS FUTUROS PROFESSORES SOBRE O(S) MODELO(S) DE SUPERVISÃO: ENTRE A TEORIA E A APLICAÇÃO

Elza Mesquita, Maria do Céu Roldão

Os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre que conferem habilitação profissional para a docência regem-se atualmente pelo Decreto-Lei nº 43/2007 de 22 de fevereiro que estabelece o alargamento dos domínios de habilitação do docente generalista que passam a incluir a habilitação conjunta para a educação pré-escolar e para o 1º ciclo do ensino básico ou a habilitação conjunta para os 1º e 2º ciclos do ensino básico. A pesquisa que se apresenta visa contribuir para a reflexão sobre os modelos de supervisão pedagógica adotados pelos professores supervisores no âmbito dos atuais cursos de formação inicial de professores, e em que medida esses modelos exercem alguma influência sobre os futuros professores ao nível das práticas de ensino em contexto de estágio. É nossa intenção conduzir esta investigação seguindo uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) ancorada no método de estudo de caso que possa assumir diferentes tipologias, consoante o produto final da investigação – descritivo, interpretativo e avaliativo. As análises de conteúdo e inferencial sustentarão a interpretação dos dados empíricos, recolhidos através de 2 entrevistas semi-estruturadas e inquérito por questionário aos colaboradores. A avaliação do estudo pretende revelar as diversas formas de conceber o papel do supervisor e compreender como é que o trabalho de supervisão é (ou não) mobilizado como dispositivo de construção de conhecimento profissional.

PALAVRAS-CHAVE: modelos de supervisão; formação inicial de professores; papel dos supervisores.

95 | REFLEXÃO ESCRITA SOBRE A PRÁTICA: QUAIS AS PREOCUPAÇÕES DOS FUTUROS PROFESSORES?

Cristina Martins, Manuel Pires

Em Portugal, a legislação relativa à formação de professores indica que os mestrados profissionalizantes para o ensino incluem a unidade curricular Prática de Ensino Supervisionada (PES). Esta envolve, além do desempenho profissional, a realização de um relatório final de estágio, alvo de defesa pública. Neste relatório, na ESEB, é exigida a apresentação, de forma contextualizada, de experiências de ensino e aprendizagem realizadas no estágio, abrangendo os vários ciclos de ensino e disciplinas do domínio de habilitação, e a reflexão crítica sobre as mesmas.

Na literatura em Educação é frequente a indicação da necessidade dos professores serem profissionais reflexivos. Para tal é determinante a consideração de um processo de reflexão estruturado, sendo imperativo que o professor dê conta do ocorrido numa situação de sala de aula, distanciando-se física e temporalmente da ação. Este distanciamento conduzi-lo-á a analisar criticamente a sua prática, numa tentativa de obter explicações sobre esta. Apesar da relevância atribuída à estruturação deste processo, é escassa a referência ao conteúdo da reflexão. Neste âmbito, consideramos que é tão importante a preocupação de formarmos professores reflexivos, quanto a consideração dos diferentes aspetos que essa reflexão inclui (conteúdo, bem como, a avaliação que sobre eles é feita (profundidade). Nesta comunicação, iremos realçar o conteúdo de reflexões escritas, ou seja, o “sobre” o que se reflete, produzidas por futuros professores. As ideias a apresentar inserem-se numa investigação mais ampla em desenvolvimento, de natureza interpretativa, continuada no tempo e centrada na análise das experiências de ensino e aprendizagem realizadas na área da Matemática e apresentadas nos relatórios finais da PES, do Mestrado em ensino do 1º e do 2º ciclo do ensino básico, defendidos na nossa instituição.

A análise das reflexões elaboradas partiu de categorias definidas a priori – incidência da reflexão, planificação da experiência de ensino e aprendizagem, avaliação do que os alunos terão aprendido, importância que a experiência teve para o futuro professor, e perspetivas futuras em relação ao trabalho a desenvolver –, das quais foram resultando, a posteriori, diversas subcategorias.

É possível concluir que, por exemplo, no respeitante à incidência da reflexão (escrita) efetuada pelos futuros professores emergem aspetos como temas matemáticos, capacidades transversais, metodologias de trabalho ou recursos didáticos.

PALAVRAS-CHAVE: reflexão escrita, prática de ensino supervisionada, futuros professores, ensino da matemática.